

1Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal do Idoso – CMI, realizada  
2no décimo segundo dia do mês de julho de 2016, às nove horas e trinta minutos  
3FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE, sito a Av. Conselheiro Nébias, nº 388, bairro  
4Encruzilhada, com a participação dos Conselheiros para deliberar a seguinte ordem  
5do dia: **Item a)** Apreciação e deliberação da ata da AGO realizada no dia 14 de  
6junho de 2016; **Item b)** Assuntos da Diretoria; **Item c)** Apresentação do serviço de  
7Saúde Bucal da Secretaria de Saúde de Santos; **Item d)** Informes das câmaras;  
8**Item e)** Assuntos gerais. O presidente Devanir Paz inicia dando boas-vindas a todos  
9e explicando sobre a escolha do espaço para realização de mais uma AGO  
10itinerante, pois assim, possibilitará a participação da comunidade objetivando uma  
11maior democracia. Devanir agradece a presidente do FUNDO SOCIAL DE  
12SOLIDARIEDADE, Maria Inês Barbosa pela acolhida. **Item a)** Apreciação e  
13deliberação da ata da AGO realizada no dia 14 de junho de 2016 – após leitura, a  
14ata é aprovada por unanimidade. **Item b)** Assuntos da Diretoria – O presidente  
15justifica a ausência nesta AGO das conselheiras Eliza Montrezol (Instituto Energia),  
16Telma (OAB), Márcia Novelli (UNIFESP) e Débora (Residencial Casa do Sol). O  
17conselheiro Edson justifica a ausência do conselheiro Luiz Carlos. O presidente  
18informa sobre a troca do cartão transporte devido a mudança do transporte urbano  
19(VLT) que vem causando transtornos a pessoa idosa. Distribui e lê matéria do Jornal  
20Expresso Popular com orientações sobre o assunto e pede para que divulguem.  
21Expõe ainda sobre a Câmara de Fiscalização, conforme informado na última AGO  
22foram feitas fiscalizações nas Instituições solicitadas pelo Ministério Público, mas  
23ainda existe demanda reprimida. Convoca reunião entre Diretoria e Câmara de  
24Fiscalização para o dia dezanove de julho de dois mil e dezesseis às nove horas na  
25Casa de Participação Comunitária. Devanir esclarece que a próxima AGO em  
26agosto será na Casa de Participação Comunitária e a AGO de setembro será no  
27Residencial Casa do Sol, foi alterado devido a agenda do Residencial. O presidente  
28confirma a inscrição para se tornar conselheira no Conselho Estadual do Idoso da  
29conselheira Creusa (S.O.S. Idosos), porém, foi indeferida pois já foi conselheira  
30estadual por duas vezes seguidas e, infelizmente, não tínhamos suplente porque  
31não houveram mais candidatos do CMI de Santos. Devanir informa que tem um  
32grupo de escoteiros interessados em visitar Instituições de Longa Permanência  
33(ILPIs) para promover socialização intergeracional. Dois responsáveis conversarão  
34com os representantes das ILPIs para programar. O presidente apresenta a carta da  
35colaboradora Luci que não pôde estar presente sobre a ausência de profissionais  
36para supervisionar e auxiliar os idosos na prática de atividades físicas nas praças de  
37Santos, assim, solicita relação das praças, profissionais e atividades para que possa  
38divulgar e também solicita envolvimento da Secretaria de Comunicação e  
39Resultados. Devanir lembra que devido ao período eleitoral, essa divulgação não  
40será possível. Ele encaminha carta ao conselheiro Paulo Henrique (Coordenadoria  
41do Idoso). O presidente relata que não houve evolução sobre o Fundo Municipal do  
42Idoso, pois aguarda retorno dos ofícios enviados às Secretarias Municipais  
43solicitando informações sobre atendimentos, projetos focados nos idosos na cidade  
44e coloca estes documentos a disposição da AGO. Diz ainda que algumas

45 Secretarias já responderam e outras não e que foi enviado e-mail para o conselheiro  
46 Paulo Henrique (Coordenadoria do Idoso) solicitando seu apoio nesta questão, pois  
47 sem essa devolutiva não se consegue dar prosseguimento no plano de aplicação do  
48 FMI. Paulo ficou de dar devolutiva sobre o assunto hoje. **Item c)** Apresentação do  
49 serviço de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde de Santos – o presidente chama a  
50 doutora Jussara que é dentista e Coordenadora da Saúde Bucal para fazer a  
51 apresentação. Jussara agradece o convite e explica que a Unidade Básica de Saúde  
52 (UBS) e da Família são a porta de entrada para solicitação de próteses dentárias,  
53 onde é feito diagnóstico e define qual tipo de prótese será necessária. Depois é  
54 encaminhado para Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que são dois (um  
55 na Av. Conselheiro Nébias – Zona Intermediária e outro na Zona Noroeste), onde a  
56 solicitação para prótese total ou removível oferecidas pelo governo é colocada em  
57 fila de espera. As próteses totais (dentaduras) superiores e inferiores são  
58 confeccionadas no CEO e as próteses removíveis são terceirizadas (laboratório  
59 Alfa). As filas para as próteses são separadas (total ou removível) e é muito difícil  
60 para realizar um atendimento rápido pois a demanda é grande. A espera para  
61 prótese é de oito removíveis para uma total. Esse ano a espera foi reduzida de dois  
62 anos para um ano. Existe caixa de reclamações e sugestões nos CEOs, pois  
63 somente com esse retorno saberão a qualidade das próteses e poderão melhorar,  
64 cobrar o laboratório que atende através de processo licitatório. Até o momento não  
65 foram recebidas reclamações. A conselheira Dalva utiliza deste serviço e elogiou o  
66 atendimento. Jussara agradece e explica que há etapas para serem cumpridas que  
67 duram cerca de dois meses entre moldagem, provas e adaptação da prótese, por  
68 isso, a demora. Na Zona Noroeste existe somente um dentista mas chamarão mais  
69 através de Concurso, já na Zona Intermediária tem mais, portanto, há diferença de  
70 espera entre os CEOs. A colaboradora Rainisa relata o caso de um conhecido que  
71 utilizou o serviço e foi muito bem atendido, porém, não está utilizando a prótese da  
72 parte de baixo, pois como a espera para ficar pronta é muita, foi perdendo massa  
73 óssea e a prótese não fixa. Rainisa questiona se poderia ser colocada resina na  
74 prótese para preenchimento. Jussara responde que a adaptação não é imediata e  
75 que as pessoas perdem massa óssea por toda a vida e a dentadura não é para vida  
76 toda, pode sofrer outras alterações. Francisco, chefe do CEO da Zona Intermediária,  
77 exemplifica que perde-se massa muscular na boca assim como na perna, porém, na  
78 perna pode ser feita fisioterapia para recuperar já na boca não, portanto, dente não  
79 tem como se sustentar. A parte de cima é mais fácil, embaixo tem língua, lábio,  
80 glândulas, então, fica mais difícil. Um grão de areia nos olhos parece um tijolo,  
81 imagina a prótese dentro da boca, o organismo tem que se adaptar e é muito difícil.  
82 É colocada resina na prótese (reembasamento) mas tem vida útil, tem que trocar.  
83 Podem haver erros mas será consertado. A conselheira Cristina (UNISANTA)  
84 pergunta se não poderia diminuir o tempo para concluir o atendimento. Jussara  
85 responde que têm etapas que não podem ser puladas e também tem a adaptação.  
86 Francisco diz que quando a prótese é entregue deve-se fazer uma reeducação da  
87 alimentação como se fosse um recém-nascido, primeiramente deve-se ingerir  
88 alimentos pastosos, depois gelatinosos, sucos, carne moída com purê e não

89torresmo. O que é feito é dar um pouco mais de qualidade de vida às pessoas, não  
90será cem por cento, infelizmente. O presidente Devanir concluiu que o caso exposto  
91pela colaboradora Rainisa é o retorno e continuidade do acompanhamento. O  
92conselheiro Ademar lembra que o ex-presidente do Brasil Lula lançou o programa  
93Fome Zero mas a população não tinha dentes, então, criaram os CEOs. Porém, é  
94muito centralizado, porquê não utilizar as policlínicas, CEOs são poucos para  
95demanda da Baixada Santista. Francisco afirma que existe um CEO em Cubatão,  
96dois em Santos, um em São Vicente e um no Guarujá e que o problema é o fluxo.  
97Existem vinte e nove UBS. O CEO funciona como o AMBESP (Ambulatório de  
98Especialidades), paciente é atendido pela UBS e encaminhado ao CEO. Jussara diz  
99que pode ser feito futuramente prótese na UBS mas deverá ser pensado em como  
100recolher todas essas próteses para levar ao laboratório. Devanir esclarece que  
101existem níveis de atenção também na Saúde Bucal, passa pelas UBS e depois é  
102encaminhado para especialidade. Agradece a colaboração e prossegue a AGO.  
103**Item d)** Informes das câmaras – O presidente lembra que as Câmaras de  
104Planejamento e Financeira estão inertes aguardando as devolutivas das Secretarias.  
105A Câmara de Fiscalização terá reunião no dia dezanove de julho de dois mil e  
106dezesseis e contará também com a presença das conselheiras Cristina e Flávia  
107Yara (UNISANTA) para auxiliar nos trabalhos. A Câmara de Legislação não possui  
108informes. **Item e)** Assuntos gerais – O conselheiro Edson afirma que a troca de  
109representantes do CMI, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) deve ser  
110feita através de lei, sancionada pelo prefeito. Como exemplo, a lei 2.692/2010 que  
111trocou a representação da Secretaria de Gestão pela Secretaria de Cidadania. A  
112OAB pode participar como colaboradora, com direito a voz mas sem direito a voto. O  
113presidente explica que o CMI é autônomo, portanto, não precisa da assinatura do  
114prefeito para fazer essa inclusão no Regimento Interno do CMI. Existem vacâncias  
115neste segmento, assim como, para segundo (a) secretário (a) e havia um pedido da  
116OAB. A inclusão da OAB veio em momento oportuno para auxiliar nos  
117encaminhamentos para o FMI e foi aprovada pela Plenária. A conselheira Dulce  
118(COHAB) diz que também aconteceu isso no Conselho de Habitação mas com  
119segmentos diferentes e que está a disposição para explicar melhor como foi feito. O  
120colaborador Gustavo reafirma a importância da inclusão da OAB como membro do  
121CMI. O conselheiro Edson fala que já foi feita Minuta de Resolução de  
122Regulamentação e Aplicação do FMI em 2010 e foi encaminhado à Secretaria de  
123Assistência Social em 2012 até que em 2013 foi instituído o FMI. Foi atualizado e  
124enviado a Diretoria no final de 2014, então, solicita que a Diretoria dê  
125prosseguimento. A reunião da Câmara de Legislação será vinte de julho de dois mil  
126e dezesseis às nove horas na Casa de Participação. O conselheiro Paulo Henrique  
127(Coordenadoria do Idoso) fala que o secretário Carlos Mota da Secretaria de  
128Cidadania oficializará as outras secretarias para responder ao CMI sobre os idosos  
129de Santos. Relata que Santos conseguiu ganhar o Selo Amigo do Idoso. Praia  
130Grande, Itanhaém e Mongaguá também tentaram mas só Santos conseguiu. Ia ser  
131realizado um evento para compartilhar esta conquista mas não foi possível em  
132função do período eleitoral. Salienta que foi um importante ganho mas com ele as

133responsabilidades são ampliadas. O próximo passo é buscar o Selo Intermediário  
134tendo que aumentar a qualidade de vida da pessoa idosa. A conselheira Zoraide  
135pergunta se o selo é uma certificação e quem certifica. Paulo responde que sim e  
136que é certificado pelo Governo do Estado, que possui o Departamento São Paulo  
137Amigo do Idoso. A divisão é feita por DRADs (Delegacia Regional de Assistência  
138Social) e tem 2 anos para conseguir Selo Intermediário e depois Selo Pleno. Uma  
139das exigências para Selo é o diagnóstico do Município que deverá ser feito e não  
140tem. Paulo parabeniza a todos que ajudaram e colaboraram. O colaborador Gustavo  
141parabeniza a cidade pelos serviços prestados aos idosos mas diz que deveriam ter  
142mais opções de lazer. Paulo responde que tem como o baile na Fonte do Sapo aos  
143domingos entre outros e fica à disposição para dar mais informações. Informa ainda  
144que foi inaugurada Policlínica da Aparecida e será inaugurado ali o Espaço do Idoso  
145com salas para atividades para pessoa idosa e disponibiliza para realização das  
146AGOs do CMI. As solicitações da população são atendidas e precisam da  
147participação efetiva, pois há muita cobrança para fazer mas quando está pronto não  
148tem público, como a Praça dos Idosos próximo ao FSS. Devanir parabeniza na  
149pessoa do Paulo Henrique a Coordenadoria do Idoso pelo Selo Amigo do Idoso e as  
150ações que estão sendo feitas para a população idosa. Paulo agradece e diz que está  
151fazendo sua função, deixando legado, como prefeito pediu, para a população  
152através de políticas de Estado. O conselheiro João fala que houve audiência pública  
153sobre utilização do orçamento público para dois mil e dezessete na Agência  
154Metropolitana da Baixada Santista (AGEM) e foram abordados alguns assuntos:  
155Santos está com ar mais poluído que o considerado aceitável. Houveram  
156acontecimentos com vazamentos de gases. Santos é a cidade com maior índice de  
157câncer. A causa ninguém sabe. No Brasil o que vale é a corrupção, os interesses,  
158dinheiro. Alimentos com agrotóxicos são proibidos no mundo todo, no Brasil é  
159permitido. O Brasil é maior exportador de frutas e verduras e elas não tem  
160agrotóxico. Nos produtos das feiras podem ter agrotóxicos, não sabemos. Deve ser  
161feita fiscalização, já que idoso deve ter alimentação saudável. Precisam ser feitos  
162testes, controles, relatórios dizendo quais e a quantidade de agrotóxicos utilizados  
163nos alimentos, como existe, tabela nutricional nas latas, por exemplo. João continua  
164abordando outro assunto, a falta de espaço para atividades para população dos  
165bairros Sabóó e Zona Noroeste, diz que até existe um espaço na Zona Noroeste  
166mas as vagas são insuficientes. A colaboradora Marta se apresenta como integrante  
167do Programa Vovô Sabe Tudo e que logo terá contrato encerrado assim como seus  
168colegas que também fazem parte. Apresenta um novo projeto criado pelos  
169integrantes que sairão do programa: Banco de Talentos de Idosos que se unirão  
170para ofertar ao mercado suas habilidades e conhecimentos. Está a disposição para  
171conversar. A segunda secretária Ana Carolina explica que coordena estes idosos do  
172Programa Vovô Sabe Tudo junto a Secretaria de Turismo e que os contratos serão  
173encerrados para dar oportunidade a outros idosos de serem valorizados por suas  
174habilidades e voltar a sociedade. O objetivo está sendo alcançado com essa  
175comprovação, eles possuem formação, habilidades e estão com muita vontade de  
176continuar atuando mas no mercado de trabalho, inclusive, é uma tendência a

177 inserção dos idosos no mercado de trabalho, como exemplo, existem idosos  
178 acompanhando pessoas em exames, supermercados etc. Quem puder ajudar a  
179 fortalecer esta ideia, eles estão a disposição. A conselheira Cristina (UNISANTA)  
180 cobra retorno sobre sua moção da última Conferência Municipal do Idoso. A  
181 conselheira Sônia (SEDUC) enfatiza que a ex-presidente do CMI Rosa Maria Testa  
182 iniciou as tratativas para a conquista do Selo Amigo do Idoso e que deve ser  
183 lembrada por este ganho. O conselheiro Edson pediu que acrescentem a ata de  
184 maio que não compareceu por questões de saúde do filho. Assim é encerrada a  
185 AGO e eu Ana Carolina Tani Kader, 1ª secretária, juntamente com Devanir Paz,  
186 presidente, assinamos esta ata.

187

188 \_\_\_\_\_

189 Devanir Paz

190

\_\_\_\_\_

Ana Carolina Tani Kader